

# TakaB - Sorrisos de Plástico (feat. Tenkai)

tom:

Am

Am F

Ao acordar eu posso ver

A luz querendo entrar

Em Am

E meu corpo nega esse amor que o mundo tem

F

E sabe que isso é irreal

G

Um sopro pode me machucar

Em Am F G Em

É a depressão querendo ter pernas pra andar

Am

Como um escravo querendo tirar

F

As correntes que prendem seu peito

G Am

E tiram seu direito de poder viver e amar

Traumatizam seu coração

F

Não te preparam pro mundo lá fora

G

E quando você pensa ser livre

Em

Você acabou de se enjaular

Am

É sempre desse jeito né?

F G

Acordar bem e de repente esse bem

Em

Ficar muito mal, já virou normal

Am

E é anormal, algo ser feliz

F

Ficando sempre cansado com que o acontece

Ajoelha, conversa com o ar, quem sabe esquece?

G

Não é assim que banda toca

Em

São problemas que eu criei, antes mesmo de eu fazer dezessete

Am

Que me machucam todo dia quando acordo, e pede

F

Algo que pra poder rasgar a minha alma e pele

G

Seja Solução pra você

Em Am

Enquanto eu crio a depressão com pedigree e essa porra cresce

F

E hoje eu quero ve-la entrar

G

E tentar vir me dominar

Em Am

E eu não vou fazer nada para me melhorar

F

Com essa dor eu fiquei

G

E pra sempre vou aceitar

Em Am

Fui eu que dei pernas para depressão andar

F G

E a luz que brilhou

Em Am

Agora já pode se apagar

Todos submissos

Falsificam sorrisos

F

Comprometendo cada passo a beira dos abismos

G

Que me difame diante

Ao inferno de Dante

Em

A cada passo em falso a falsidade diz "avante"

Am

Compromissado com o nada e nada vai mudar

F

Especialista na tal arte de não se importar

G

Movendo mil ideias falhas sem movimentar

Em

Morrendo mil vezes na mente sem nem levantar

Am

Cada lição guardada eu me marquei

F

Cada piada foi um grito que não pude dar

G

Cada saudade e cada dor que já passei

Em

Mas sei, ainda vão ter muitas outras pra passar

Am

Muito já me perguntei, me condenei por ser assim

F

Tanta gente na pior e eu achando ser o mais triste do mundo

G

A cada morador de rua em que pensei

Em

Me senti pior por ser aquilo que condeno em meio a todo mundo

Am

"Um vagabundo nunca vai mudar..."

F

"Sai dessa merda você tem tudo que quer"

G

E 'cês' pensando que vão ajudar

Em Am

As vezes na vida é preciso muito mais que boa fé

F

E hoje eu não vou me importar

G

Vou deixar tudo escapar

Em Am

Já cansei de ter que guardar tudo isso pra mim

F

Não, não penso em me matar

G

Só não quero desperdiçar

Em Am F G Em

Tanta fé que já depositaram só em mim

Am

Sabe mais? Sinais banais, sem mais

F

Sou mais, Pensar no que o futuro me reserva

G

Paz? Mais guerra, jaz, vais

Em

Ser a ponta do iceberg ou o fim de uma era?

Am

Sou mais o meio do fim dos tempos

F

Como cortes em gargantas, só que em mim

G

Sou mais um em meio a Paz dos ventos

Em

E que acabem com o resto com veneno de Sarin

## Acordes

